

**REBANHO RECORDE:** Com a forte queda da taxa de abate de fêmeas nos últimos dois anos, era certo um crescimento do rebanho, mas os resultados da etapa de novembro da campanha de vacinação contra a febre aftosa, divulgados dia 22 de janeiro, superaram as expectativas. Os dados apurados apontaram uma alta de 5% e com isso fechamos 2009 com um rebanho de praticamente 27,3 milhões cabeças. A alta veio principalmente no número de bezerros, que cresceu 13% ou 709 mil cabeças, e no rebanho de fêmeas com mais de 3 anos de idade, que aumentou 8% ou 686 mil cabeças. Outra informação relevante foi a queda do rebanho de machos com mais de 2 anos, cujo montante diminuiu 7% ou 296 mil cabeças. Esse comportamento mostra que o produtor não tem segurado animais no pasto, como muitos especulam e, além disso, tem aumentado a eficiência de abate desses animais.

### Ranking dos principais destinos da carne de MT em 2009

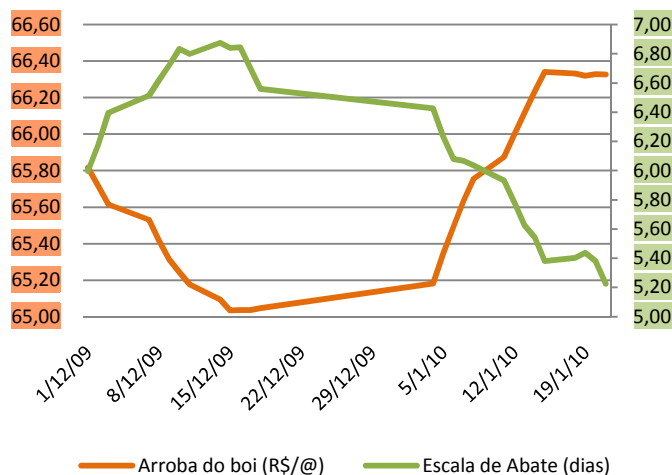
Ranking	Destinos	Valor Exportado (US\$)	Share
1°	Rússia	137.565.894	29,1%
2°	Oriente Médio	95.725.349	20,2%
3°	Venezuela	60.117.690	12,7%
4°	União Europeia	51.777.742	10,9%
5°	China	42.815.650	9,1%
6°	Outros	85.001.955	18,0%
<b>TOTAL</b>		<b>473.004.280</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

**EXPORTAÇÕES:** O ano passado foi marcado pela recuperação nas exportações mato-grossenses, principalmente no segundo semestre. O valor atingido (473 mi/US\$) não foi o esperado, porém deve-se ressaltar a importância de alguns países e blocos nessas cifras. Neste sentido, na tabela ao lado se observa que a Rússia, primeiro colocado, e o Oriente Médio, segundo colocado, responderam por quase 50% do valor exportado em 2009, confirmando as expectativas de expansão do mercado da carne mato-grossense nesses países. A Venezuela (12,7%) ficou com o terceiro lugar, seguida por União Europeia (10,9%) e China (9,1%). Espera-se que a demanda continue se reaquecendo, principalmente nestes dois últimos países do ranking, para que a nossa produção ganhe mais espaço e renda ao redor do mundo.

**OFERTA E DEMANDA:** A média móvel de 10 dias do preço da arroba do boi gordo iniciou o ano em alta, devido à retenção ocorrida na média móvel da escala de abate no mesmo período. Como é de costume, a oferta de animais diminui no início do mês de janeiro, derrubando as escalas de abate nos frigoríficos do estado. Na última sexta-feira, a média móvel da arroba do boi gordo ficou em R\$ 66,36/@ e a média móvel da escala de abate ficou em R\$ 5,13 dias. Na comparação com janeiro de 2008, o preço da arroba registrou queda de 5,2% e a escala obteve incremento de 0,85 dias. A arroba do boi gordo inicia o ano em alta, mas sem a firmeza esperada pelo mercado, uma vez que a diferença de cenário entre algumas regiões do estado permanece bem visível. Por conta disso, pode haver uma imigração de animais para regiões com menos oferta, diminuindo essa diferença.

Média móvel de 10 dias da escala de abate e do preço da @ em MT



Fonte: INDEA; Elaboração: IMEA

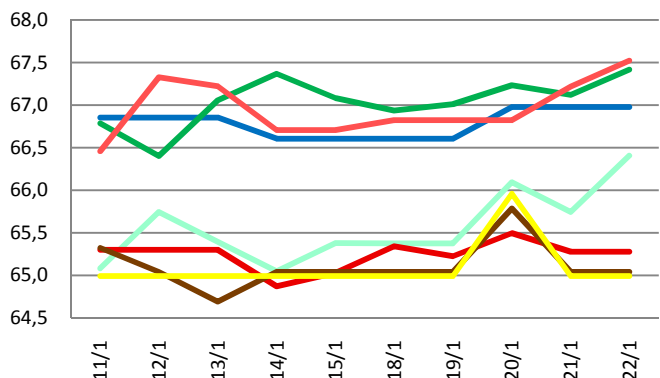
## Análise – Bovinocultura

22 de janeiro de 2010

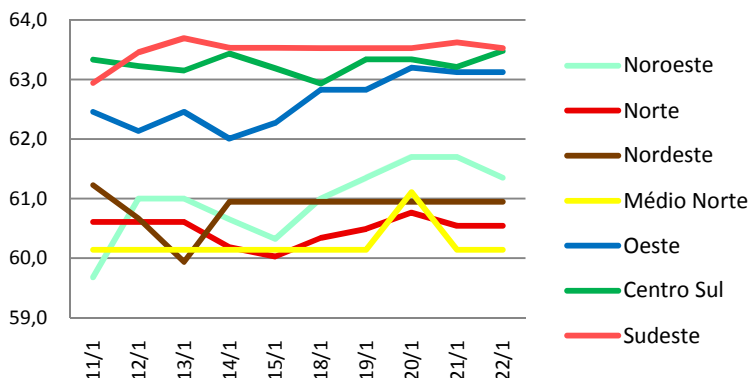
Número: 86

### PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

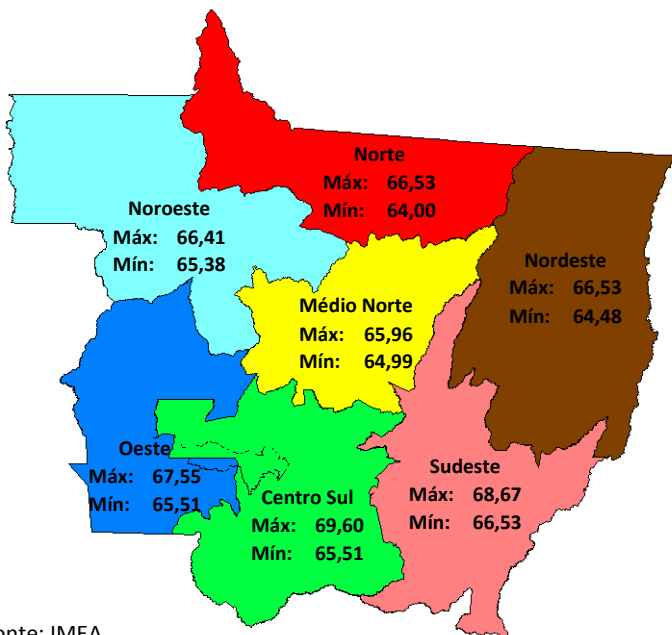


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



O preço da arroba do boi gordo, em Mato Grosso, para pagamento à vista, encerrou a semana com uma valorização de 0,72% (R\$ 0,48/@), fechando cotada a R\$ 66,69/@. Assim como o preço da arroba da vaca gorda, que registrou uma alta de 0,66% (R\$ 0,42/@), terminando a semana com a cotação de R\$ 62,51/@.

### Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

**Noroeste:** A arroba do boi gordo negociada na cidade de Juara encerrou a semana sendo comercializada a R\$ 66,41/@, registrando uma valorização no preço de R\$ 1,03/@.

**Norte:** Em Monte Verde, valorização de R\$ 1,02/@, cotada a R\$ 66,53/@. Em Matupá, alta de R\$ 0,19/@, negociada a R\$ 65,08. Já em Alta Floresta, queda de R\$ 1,02/@, fechando em R\$64,48/@. Preço estável em Colíder e Nova Canaã, negociados a R\$ 64,00/@ e R\$ 64,99/@ respectivamente.

**Nordeste:** Na cidade de Água Boa, a arroba do boi gordo não registrou variação, com o preço sendo negociado a R\$ 66,53/@. Em Vila Rica, o preço da arroba também se manteve estável e encerrou a semana cotado a R\$ 64,48/@.

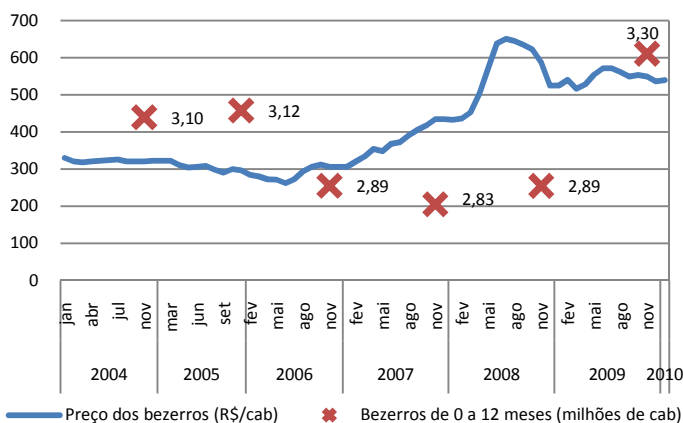
**Médio-Norte:** O preço à vista da arroba do boi gordo comercializada em Sinop encerrou a cotação da semana com o mesmo do início, sendo negociada a R\$ 64,99/@.

**Oeste:** Em Pontes e Lacerda, o boi gordo à vista apresentou uma valorização de R\$ 2,05/@, terminando a semana cotado a R\$ 67,55/@. Enquanto em Mirassol D'Oeste, a arroba não registrou alterações no preço, fechando em R\$ 67,00/@. Assim como o preço em Araputanga, que encerrou estável, cotado a R\$ 66,53/@.

**Centro-Sul:** Em Tangará da Serra, arroba registrou alta de R\$ 0,98/@, negociada a R\$ 67,62/@. Em Cuiabá, o preço teve alta de R\$ 0,16/@, fechando em R\$ 67,64/@. Em Barra dos Bugres, houve queda de R\$ 1,02/@, cotada a R\$ 68,58. Já em Cáceres e Diamantino, o preço encerrou estável, cotado a R\$ 66,51/@ e R\$ 67,55/@ respectivamente.

**Sudeste:** Em Paranatinga, o preço da arroba do boi gordo obteve alta de R\$ 1,96/@ e terminou a semana cotada a R\$ 68,67/@. Em Rondonópolis, a cotação registrou uma valorização de R\$ 1,05/@, e encerrou em R\$ 68,42/@. Já em Barra do Garças, a cotação sem manteve estável ao longo da semana, negociada a R\$ 66,53/@.

**Evolução do preço e rebanho do bezerro**

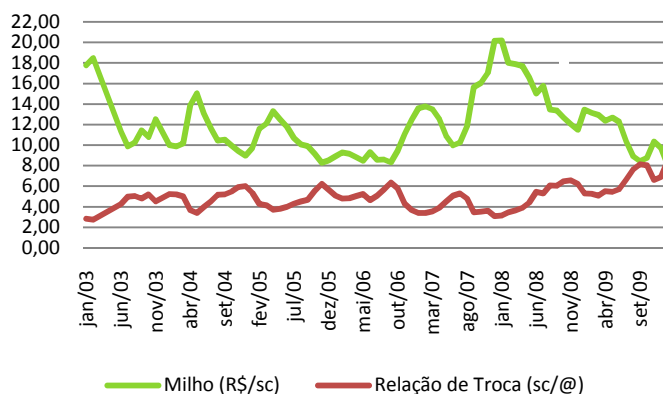


Fonte: IMEA

**REPOSIÇÃO:** O preço do bezerro depende da oferta e, logicamente, os dados sobre o rebanho nos indicam como deve ser a oferta. O gráfico ao lado não traz muito ânimo para os criadores, pois, com a alta de 14% no rebanho de machos com até 12 meses, fica claro que não há uma nova tendência de alta para o preço dos bezerros. O pico do preço, R\$ 650,00 por cabeça em julho de 2008, aconteceu pouco depois de atingirmos o menor rebanho da categoria e após a ligeira recuperação do final de 2008 os preços se estabilizaram. Uma mudança deste cenário dificilmente virá pela oferta, sendo que, para aqueles que esperam por uma alta dos bezerros, resta torcer para que o quadro da demanda melhore e absorva essa produção.

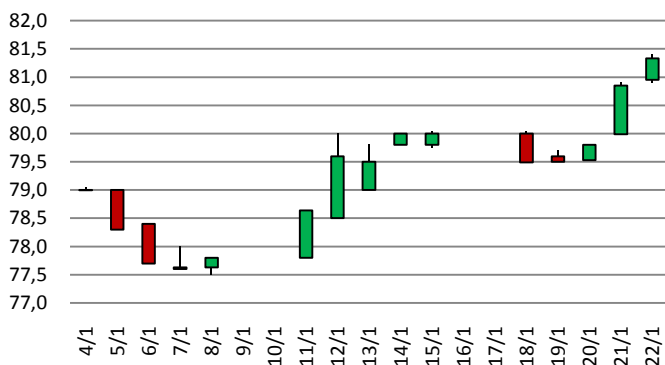
**RELAÇÃO DE TROCA:** A relação de troca da saca do milho com a arroba do boi gordo, neste mês, é a melhor em sete anos, pois com uma arroba se compra 8,54 sacas de milho. Esta alta, observada desde 2008, na relação de troca é consequência da desvalorização contínua do preço do cereal. O preço médio do milho, que atingiu a sua maior cotação da série histórica do IMEA em janeiro de 2008 (R\$ 20,19/sc), está em R\$ 8,01/sc. Os grandes estoques da safra passada estão pressionando os preços para baixo, fazendo com que este mercado se torne, mais do que nunca, atrativo para os pecuaristas. A média histórica da relação é de 4,98 sc/@ e a média de 2009 ficou em 6,35 sc/@, então pode-se concluir que agora é o momento de iniciar as compras para a próxima entressafra.

**O preço do Milho e sua Relação de Troca com a Arroba do Boi Gordo em MT**



Fonte: IMEA

**Comportamento do mercado futuro do boi com vencimento para outubro (R\$/@)**



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

**MERCADO FUTURO:** A semana da arroba do boi gordo no mercado futuro iniciou registrando quedas nos primeiros pregões, mas com as cotações se recuperando a partir de quarta-feira da semana. O mercado abriu com o pregão de segunda-feira, fechando em baixa de R\$ 0,50/@ para o contrato de outubro, com a arroba negociada a R\$ 79,50/@. A recuperação iniciada a partir do dia 20 fez com que a arroba fechasse a semana cotada a R\$ 81,30/@, uma valorização de R\$ 1,30/@ no acumulado semanal. Com isso o boi gordo registrou uma valorização no mês de janeiro de R\$ 1,90/@. O contrato de outubro vem ganhando liquidez e já é o segundo em número de contratos em aberto, perdendo apenas para o primeiro vencimento.

### PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 18 a 22 de janeiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semanal	Variação mensal
Noroeste	65,38	65,38	66,09	65,75	66,41	1,58%	3,72%
Norte	65,34	65,22	65,50	65,28	65,28	-0,10%	2,23%
Nordeste	65,04	65,04	65,79	65,04	65,04	0,00%	-1,02%
Médio-Norte	64,99	64,99	65,96	64,99	64,99	0,00%	3,11%
Oeste	66,61	66,61	66,98	66,98	66,98	0,56%	4,20%
Centro-Sul	66,93	67,01	67,23	67,12	67,42	0,72%	2,33%
Sudeste	66,82	66,82	66,82	67,22	67,52	1,04%	3,47%

Fonte: Imea

### PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 18 a 22 de janeiro – Com Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação semana	Variação mensal
Noroeste	61,00	61,35	61,70	61,70	61,35	0,57%	2,62%
Norte	60,34	60,49	60,77	60,55	60,55	0,34%	4,17%
Nordeste	60,95	60,95	60,95	60,95	60,95	0,00%	0,86%
Médio-Norte	60,14	60,14	61,11	60,14	60,14	0,00%	-0,40%
Oeste	62,83	62,83	63,20	63,12	63,12	0,47%	1,75%
Centro-Sul	62,93	63,34	63,34	63,21	63,48	0,87%	3,12%
Sudeste	63,53	63,53	63,53	63,63	63,53	0,00%	2,59%

Fonte: Imea

### MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 18 a 22 de janeiro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Variação Absoluta (dias)	Variação Absoluta mensal (dias)
Noroeste	4,65	4,94	4,94	4,59	5,29	0,65	-1,58
Norte	5,27	5,10	5,33	4,97	4,43	-0,84	-2,40
Nordeste	4,82	4,55	4,27	4,09	3,09	-1,73	-0,75
Médio-Norte	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	0,00	-2,46
Oeste	7,88	7,39	6,32	7,69	6,69	-1,18	-0,73
Centro-Sul	4,67	5,10	4,97	4,24	4,99	0,32	-2,06
Sudeste	4,85	4,57	4,65	5,48	4,51	-0,34	-2,21

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Jan./10
Noroeste	3,93%	3,42%
Norte	3,98%	3,34%
Nordeste	3,64%	3,30%
Médio-Norte	4,56%	3,24%
Oeste	3,53%	3,30%
Centro-Sul	3,25%	2,85%
Sudeste	3,37%	2,97%

Fonte: Imea

### DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Jan/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	9,46	-12,71%
Norte	12,92	-16,65%	8,95	-12,02%
Nordeste	13,04	-16,80%	9,26	-12,44%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	8,69	-11,68%
Oeste	10,85	-13,98%	7,38	-9,91%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	7,37	-9,90%
Sudeste	10,66	-13,73%	7,77	-10,44%

Fonte: Imea, Cepea

## Estatísticas – Bovinocultura

22 de janeiro de 2010

Número: 86

### PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 18 a 22 de janeiro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>829,43</b>	<b>950,00</b>	<b>740,00</b>	<b>696,59</b>	<b>800,00</b>	<b>580,00</b>	<b>602,95</b>	<b>750,00</b>	<b>520,00</b>	<b>543,64</b>	<b>600,00</b>	<b>490,00</b>
Noroeste	790,00	850,00	740,00	636,67	700,00	580,00	550,00	550,00	550,00	506,67	520,00	500,00
Norte	807,50	850,00	750,00	672,00	750,00	600,00	578,00	630,00	520,00	521,00	550,00	490,00
Nordeste	846,00	950,00	750,00	722,00	800,00	630,00	620,00	700,00	580,00	552,00	600,00	520,00
Médio-Norte	780,00	780,00	780,00	700,00	700,00	700,00	600,00	600,00	600,00	530,00	530,00	530,00
Oeste	826,67	900,00	750,00	718,33	800,00	630,00	610,00	680,00	550,00	560,00	600,00	500,00
Centro-Sul	845,00	950,00	800,00	709,17	750,00	650,00	618,33	750,00	550,00	554,17	600,00	510,00
Sudeste	848,57	900,00	800,00	698,57	750,00	670,00	617,14	650,00	600,00	555,71	600,00	500,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 18 a 22 de janeiro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
<b>Mato Grosso</b>	<b>656,51</b>	<b>800,00</b>	<b>550,00</b>	<b>520,23</b>	<b>630,00</b>	<b>420,00</b>	<b>428,14</b>	<b>500,00</b>	<b>350,00</b>	<b>376,98</b>	<b>490,00</b>	<b>300,00</b>
Noroeste	680,00	720,00	620,00	530,00	550,00	520,00	403,33	430,00	380,00	356,67	400,00	330,00
Norte	678,00	780,00	600,00	507,00	630,00	450,00	423,00	500,00	350,00	378,00	420,00	320,00
Nordeste	650,00	700,00	600,00	506,00	550,00	480,00	422,00	450,00	400,00	352,00	380,00	300,00
Médio-Norte	750,00	750,00	750,00	550,00	550,00	550,00	450,00	450,00	450,00	350,00	350,00	350,00
Oeste	635,00	700,00	550,00	535,00	600,00	450,00	436,67	500,00	400,00	381,67	410,00	350,00
Centro-Sul	669,17	800,00	600,00	534,17	600,00	450,00	439,17	500,00	380,00	399,17	490,00	350,00
Sudeste	595,00	650,00	550,00	501,67	560,00	420,00	420,00	450,00	380,00	361,67	400,00	350,00

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços			
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ jan10	dez/jan	2009 até janeiro/10	
Traseiro com osso	5,99	6,31													3,20%	3,20%	5,31%
Dianteiro com osso	3,91	3,47													-1,23%	-1,23%	-11,27%
Ponta de agulha	3,80	3,45													-1,35%	-1,35%	-9,14%
Carcaça casada	4,88	4,78													0,56%	0,56%	-2,12%

Fonte: Imea

### PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2008	2009												Variação dos preços		
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Nov08-Nov09	Out09-Nov09	2008 até Out/2009
<b>PREÇO MÉDIO</b>	<b>9,47</b>	<b>11,15</b>	<b>11,36</b>	<b>10,60</b>	<b>9,81</b>	<b>10,38</b>	<b>10,38</b>	<b>10,14</b>	<b>10,24</b>	<b>10,30</b>	<b>10,62</b>	<b>10,23</b>		<b>-7,94%</b>	<b>-3,67%</b>	<b>8,02%</b>
FILÉ MIGNON	20,38	21,46	21,47	18,94	17,22	18,24	18,24	18,24	18,99	18,99	18,99	19,72		-8,06%	3,83%	-3,25%
CONTRAFILÉ	13,50	16,42	16,90	15,95	14,74	14,59	14,59	14,59	14,59	14,91	15,69	15,34		-0,68%	-2,23%	13,63%
PICANHA	24,93	33,17	38,59	33,31	26,18	32,95	32,95	19,97	21,57	32,95	32,95	22,95		-32,11%	-30,36%	-7,96%
ALCATRA	13,90	16,87	17,45	15,66	14,24	13,99	13,99	13,99	13,99	13,49	15,99	14,99		-5,68%	-6,25%	7,84%
COXÃO MOLE	11,89	13,35	13,35	13,02	12,77	12,75	12,75	12,85	12,75	12,75	12,75	12,77		-4,29%	0,18%	7,42%
COXÃO DURO	10,90	12,20	12,45	11,46	10,62	10,74	10,74	10,89	10,89	10,89	10,89	11,14		-10,47%	2,32%	2,22%
PATINHO	11,08	12,69	12,69	12,09	11,57	11,94	11,94	12,12	12,12	12,19	12,29	12,04		-4,35%	-2,01%	8,69%
ACÉM	7,18	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99	8,99	8,49	7,99	7,99	7,99	7,50		-21,02%	-6,20%	4,39%
MÚSCULO	7,33	8,60	8,85	8,03	7,29	8,97	8,97	8,69	8,99	8,97	8,97	8,74		-1,16%	-2,54%	19,27%
COSTELA	6,02	6,79	6,99	6,79	5,99	5,98	5,98	5,98	5,98	6,49	6,49	5,39		-22,85%	-16,91%	-10,42%
FRALDINHA	9,92	12,95	12,65	11,47	10,32	9,95	9,95	9,30	9,90	8,54	9,99	10,12		-14,40%	1,28%	1,99%
LAGARTO	10,38	11,85	11,85	11,60	10,74	9,99	9,99	9,99	9,99	10,05	10,57	10,07		-14,99%	-4,73%	-2,99%
MAMINHA	13,36	16,62	16,99	14,79	14,37	13,99	13,99	12,64	12,64	12,64	15,99	16,99		8,61%	6,25%	27,17%

Fonte: APR e Imea

### REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	% por região	Evolução 2002/2008 (%)	Evolução 2007/2008 (%)
<b>Mato Grosso</b>	<b>22.251</b>	<b>24.704</b>	<b>26.004</b>	<b>26.844</b>	<b>26.172</b>	<b>25.740</b>	<b>26.021</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,9%</b>	<b>1,1%</b>
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	14,9%	39,4%	5,4%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	19,0%	36,2%	4,9%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	18,5%	21,8%	-1,2%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	3,1%	8,2%	1,3%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	14,4%	5,7%	-2,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	14,1%	19,9%	-1,6%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	16,0%	-8,3%	1,2%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Média anual	
													2009	2008
<b>Mato Grosso</b>	<b>47,2%</b>	<b>50,6%</b>	<b>40,2%</b>	<b>41,8%</b>	<b>42,5%</b>	<b>44,3%</b>	<b>41,0%</b>	<b>48,3%</b>	<b>47,7%</b>	<b>47,0%</b>			<b>45,1%</b>	<b>41,1%</b>
Noroeste	54,5%	53,8%	27,6%	34,9%	31,7%	39,6%	41,0%	63,9%	63,1%	54,2%			46,3%	47,0%
Norte	45,2%	51,8%	35,2%	40,7%	36,3%	38,0%	45,8%	54,3%	47,3%	53,0%			44,7%	41,0%
Nordeste	47,5%	46,2%	24,1%	13,3%	20,5%	24,8%	18,7%	14,8%	17,2%	22,9%			24,6%	31,7%
Médio-Norte	56,4%	64,5%	49,4%	67,2%	59,5%	64,7%	60,7%	64,7%	53,6%	50,5%			58,9%	67,4%
Oeste	42,5%	46,5%	36,9%	37,7%	35,7%	33,0%	28,3%	35,3%	37,4%	27,4%			35,9%	46,1%
Centro-Sul	49,1%	49,8%	50,2%	52,0%	50,1%	52,8%	50,2%	67,0%	71,7%	73,5%			56,8%	40,9%
Sudeste	46,9%	52,8%	48,0%	50,5%	57,8%	57,6%	45,6%	38,0%	43,5%	47,6%			48,7%	38,7%

Fonte: Imea e Indea

### ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003/08
<b>Mato Grosso</b>	358,8	330,9	335,2	306,7	328,9	351,0	368,0	363,3	371,1	373,0	307,8		<b>3794,6</b>	316,2	343,5	364,4
Noroeste	39,7	40,9	36,5	40,8	42,2	50,4	52,0	51,0	43,4	35,9	31,0		<b>463,9</b>	38,7	42,2	41,0
Norte	62,0	59,3	59,4	62,4	63,2	64,5	83,9	75,0	58,6	61,8	54,0		<b>704,3</b>	58,7	60,3	65,3
Nordeste	71,2	63,3	68,3	48,3	66,3	67,0	60,5	58,4	59,3	56,6	56,8		<b>676,1</b>	56,3	60,7	61,5
Médio-Norte	13,5	7,1	10,1	8,0	8,5	8,6	13,1	18,9	23,9	22,7	20,2		<b>154,6</b>	12,9	16,6	14,2
Oeste	73,4	61,9	71,8	62,2	55,8	59,7	58,8	67,1	80,2	71,8	55,2		<b>718,1</b>	59,8	64,8	70,8
Centro-Sul	42,9	43,3	37,2	35,7	34,4	38,5	44,5	41,7	40,2	50,4	28,3		<b>437,1</b>	36,4	44,3	48,7
Sudeste	56,1	55,1	51,8	49,3	58,4	62,1	55,2	51,2	65,5	73,4	62,3		<b>640,6</b>	53,4	54,7	62,9

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/09	fev/09	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	Total 2009	Média mensal	
														2008	2003/08
<b>Mato Grosso</b>	<b>40,6%</b>	<b>43,1%</b>	<b>43,2%</b>	<b>38,8%</b>	<b>38,5%</b>	<b>38,1%</b>	<b>34,2%</b>	<b>31,5%</b>	<b>27,1%</b>	<b>28,6%</b>	<b>30,8%</b>		<b>35,7%</b>	<b>40,4%</b>	<b>44,1%</b>
Noroeste	42,4%	37,1%	48,6%	37,2%	36,6%	40,0%	36,3%	34,1%	30,1%	38,9%	40,9%		<b>38,1%</b>	40,1%	44,4%
Norte	38,5%	42,3%	40,4%	34,5%	37,2%	38,1%	28,5%	32,9%	33,3%	38,1%	36,4%		<b>36,1%</b>	38,5%	44,1%
Nordeste	47,3%	52,1%	47,6%	42,0%	41,7%	41,6%	38,8%	31,7%	35,4%	34,5%	39,6%		<b>41,4%</b>	45,5%	46,5%
Médio-Norte	17,5%	44,7%	31,5%	37,5%	40,2%	36,5%	35,0%	23,5%	17,9%	15,0%	11,3%		<b>24,1%</b>	32,8%	38,2%
Oeste	34,9%	37,8%	31,9%	35,8%	33,6%	29,3%	32,2%	28,2%	19,4%	21,5%	21,3%		<b>29,4%</b>	33,9%	38,2%
Centro-Sul	48,9%	43,9%	47,5%	45,8%	41,7%	42,9%	41,9%	38,1%	32,0%	30,8%	39,4%		<b>40,9%</b>	45,2%	50,5%
Sudeste	39,8%	43,1%	51,5%	41,2%	40,2%	38,1%	31,8%	28,4%	21,5%	20,5%	24,0%		<b>33,8%</b>	40,4%	44,3%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
<b>Total</b>	<b>7.801</b>	<b>12.567</b>	<b>14.672</b>	<b>18.622</b>	<b>18.182</b>	<b>18.895</b>	<b>15.771</b>	<b>15.571</b>	<b>15.772</b>	<b>17.406</b>	<b>16.158</b>	<b>14.245</b>	<b>185.663</b>	<b>15.472</b>	<b>18.978</b>	<b>16.181</b>
<b>União Europeia</b>	395	394	862	961	711	764	540	1.328	1.278	1.275	1.573	1.276	11.356	946	1.638	5.196
<b>Oriente Médio</b>	912	828	1.901	2.057	2.220	2.010	3.136	4.504	2.406	3.393	4.755	5.686	33.810	2.817	3.481	1.539
<b>China</b>	734	1.039	1.619	1.841	1.939	1.178	1.003	1.160	1.618	1.547	1.899	2.055	17.633	1.469	853	478
<b>Rússia</b>	2.149	6.748	4.868	6.612	5.871	7.484	6.651	4.856	6.961	6.560	3.663	1.324	63.746	5.312	3.182	3.571
<b>Venezuela</b>	2.216	1.776	932	1.539	1.679	1.499	1.875	2.352	1.574	2.396	1.672	1.233	20.743	1.729	4.974	1.418
<b>Outros países</b>	1.394	1.783	4.490	5.611	5.762	5.961	2.567	1.371	1.935	2.235	2.596	2.670	38.374	3.198	4.849	3.979

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2009	fev 2009	Mar 2009	abr 2009	mai 2009	jun 2009	jul 2009	ago 2009	set 2009	out 2009	nov 2009	dez 2009	Total 2009	Média mensal		
														2009	2008	2003 a 2008
<b>Total</b>	<b>20.922</b>	<b>27.668</b>	<b>33.250</b>	<b>41.390</b>	<b>42.886</b>	<b>46.218</b>	<b>40.489</b>	<b>43.345</b>	<b>42.574</b>	<b>45.802</b>	<b>45.473</b>	<b>42.988</b>	<b>473.004</b>	<b>39.417</b>	<b>53.233</b>	<b>29.173</b>
<b>União Europeia</b>	1.186	1.609	3.425	3.854	3.368	3.530	2.916	6.122	6.230	5.927	7.559	6.052	51.778	4.315	4.527	8.886
<b>Oriente Médio</b>	2.379	2.114	4.196	5.001	5.763	5.516	8.364	12.299	6.480	9.995	14.246	19.370	95.725	7.977	8.577	2.676
<b>China</b>	1.810	2.316	3.904	4.387	4.612	2.892	2.576	2.917	4.026	3.613	4.620	5.142	42.816	3.568	2.376	918
<b>Rússia</b>	3.519	12.087	9.099	12.553	12.444	16.857	16.183	11.466	16.340	15.293	8.579	3.146	137.566	11.464	8.682	6.685
<b>Venezuela</b>	7.517	5.890	2.571	4.248	3.968	3.624	4.932	7.350	5.199	6.370	4.827	3.621	60.118	5.010	16.413	3.915
<b>Outros países</b>	4.511	3.652	10.055	11.346	12.729	13.800	5.518	3.190	4.299	4.604	5.641	5.657	85.002	7.083	12.658	6.094

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Market Share		
								2009	2008	2003-2008
<b>Brasil</b>	<b>1.051.104</b>	<b>1.462.559</b>	<b>1.683.755</b>	<b>1.903.203</b>	<b>1.990.500</b>	<b>1.633.467</b>	<b>1.450.377</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
São Paulo	772.406	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	41,30%	45,0%	56,4%
Mato Grosso	66.308	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	12,80%	13,1%	10,3%
Goiás	70.270	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	12,98%	12,5%	11,3%
Mato Grosso do Sul	29.293	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	10,84%	7,4%	4,6%
Rondônia	3.104	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	4,03%	7,3%	3,6%
Minas Gerais	14.686	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	6,78%	5,2%	4,2%
Rio Grande do Sul	46.067	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	4,57%	5,2%	5,6%
Outros Estados	48.970	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	6,70%	4,3%	3,9%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

### ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	Participação de cada porto	
			2008	2009
<b>Total</b>	<b>633.622</b>	<b>461.719</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
SANTOS (SP)	426.003	311.322	67,2%	67,4%
ITAJAÍ (SC)	98.090	33.385	15,5%	7,2%
PARANAGUÁ (PR)	92.280	106.726	14,6%	23,1%
OUTROS PORTOS	17.248	10.286	2,7%	2,2%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

#### FOI NOTÍCIA

- Modelo de MT é insustentável (Folha do Estado – 18/01);
- Produção de carne vira foco do setor de genética bovina (Valor Econômico – 18/01);
- Independência adia pagamento, mas negocia emissão (Valor Econômico – 19/01);
- Plano Arantes (Folha de S.Paulo – 21/01);
- Investimento em tecnologia pode dobrar produção do combustível (Folha do Estado – 22/01);
- BRF: Cade aprova unificação no setor de carne in natura (Beef Point – 22/01);

#### INDICADOR ATUAL ANTERIOR

SELIC (ao ano)	8,75%	9,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 09/09	0,37%	0,41%
IPCA 12 meses	4,23%	4,14%
IGP-DI 09/09	-0,11%	0,07%
IGP-DI 12 meses	-1,44%	-1,77%



**Presidente:** Rui Carlos Ottoni Prado  
**Superintendente:** Seneri Kernbeis Paludo  
**Elaboração:** Otávio L. Celidonio, Daniel L. Ferreira e Carlos Ivam

**Equipe técnica:** Alexandre Ribeiro, Benancil Filho, Emerson Moura, Fagner Gomes, Laryana Miranda, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.